

## Trabalhos Científicos

**Título:** Estudo Ecológico: Internações Por Queimaduras E Corrosões Em Crianças De 0 A 9 Anos, Na Região Sul Do Brasil, De 2019 A 2023

**Autores:** GABRIELA HERNANDEZ DUMANI (UNIVERSIDADE FRANCISCANA - UFN), PATRÍCIA FERNANDA DOS SANTOS (FACULDADE ESTÁCIO - IDOMED), LÍVIA MARIA OLIVEIRA FRANCO VIEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA - UNINTA), HIGOR BRAGA CARTAXO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE)

**Resumo:** As queimaduras e corrosões são acidentes considerados lesões graves que representam um importante problema de saúde pública. No Brasil, estima-se que anualmente aconteçam 1.000.000 acidentes, sendo a segunda causa mais comum entre os incidentes que ocorrem na infância. Analisar o perfil epidemiológico das internações por Queimadura e Corrosões em Crianças na Região Sul do Brasil entre o período 2019 a 2023. Trata-se de um estudo ecológico, transversal de série temporal, elaborado por meio de dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), vinculado ao DATASUS, no período de 2019 a 2023. As variáveis consideradas foram: internações por faixa etária, sexo e raça. Os dados foram tabulados e analisados por meio de estatística descritiva. Os critérios de inclusão foram: artigos completos, nos idiomas Português e Inglês. Os critérios de exclusão foram estudos de caso, editoriais de revista e artigos repetidos nas bases. Foram registradas 7.348 internações devido à queimadura e corrosões no período analisado. As faixas etárias mais prevalentes foram de 1 a 4 anos, com 1.794 casos (65,24%), seguida da faixa etária de 5 a 9 anos (21,48%). No que diz respeito ao sexo, o masculino prevaleceu em relação ao feminino, apresentando 4.502 casos (61,26%). A partir de 2019, o número de internações (1.358) apresentou crescimento até o ano de 2021 (1.640), equivalente a 20,76%. Em 2021 ocorreu queda de 11,65% até 2022 (1.449), recuperada parcialmente no ano de 2023 (1.458), com aumento de 0,62%. O ano em que ocorreram mais internações foi em 2021, com aproximadamente 1.640 casos, o equivalente a 22,3% do total de internações. Quanto à raça, destacou-se a branca, com 75,63% dos casos (5.558), seguida da parda, com 8,64% (635). Diante do exposto, é notável a necessidade de mais cuidados dos adultos, principalmente em domicílio. Nesse sentido, fica o reforço da necessidade de mais estudos para uma redução mais acentuada desses casos de Queimaduras e Corrosões na saúde pública, bem como desenvolver estratégias mais eficazes prevenindo contra acidentes e o melhor tratamento para as crianças.